

Compensação de créditos do IVA, no âmbito da covid-19, enfim em vigor em Moçambique

Mais de 4 meses após a covid-19 eclodir em Moçambique estão finalmente em vigor os procedimentos necessários para a compensação de créditos do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA), em mais uma medida que visa mitigar os efeitos económicos da pandemia.

Texto: Redacção

Os procedimentos que possibilitam o acesso dos contribuintes do IVA à facilidade fiscal aprovada a 27 de Abril, de compensação de créditos deste imposto até 31 de Dezembro, entrou finalmente em vigor no passado dia 6 de Agosto através do Diploma Ministerial nº 41/2020.

Para além de cópias das declarações que documentam o crédito solicitado o Ministério da Economia e Finanças impõe, dentre outros requisitos, o fornecimento do "extracto de fornecedores, nos formatos físico e electrónico, com identificação dos nomes e NUIT dos fornecedores, número de cada factura emitida, data, valor líquido da factura, IVA dedutível, descrição dos bens e serviços adquiridos, incluindo a forma de aquisição e indicação do destino da mercadoria, no caso do transporte internacional, relativamente aos períodos a que corresponde o crédito".

"Cópia dos balancetes analíticos mensais de todos o período de crédito, incluindo o balancete analítico do mês que se solicita o reembolso" é outro dos imperativos de um processo que o @Verdade apurou ainda levantar várias dúvidas e omissões.

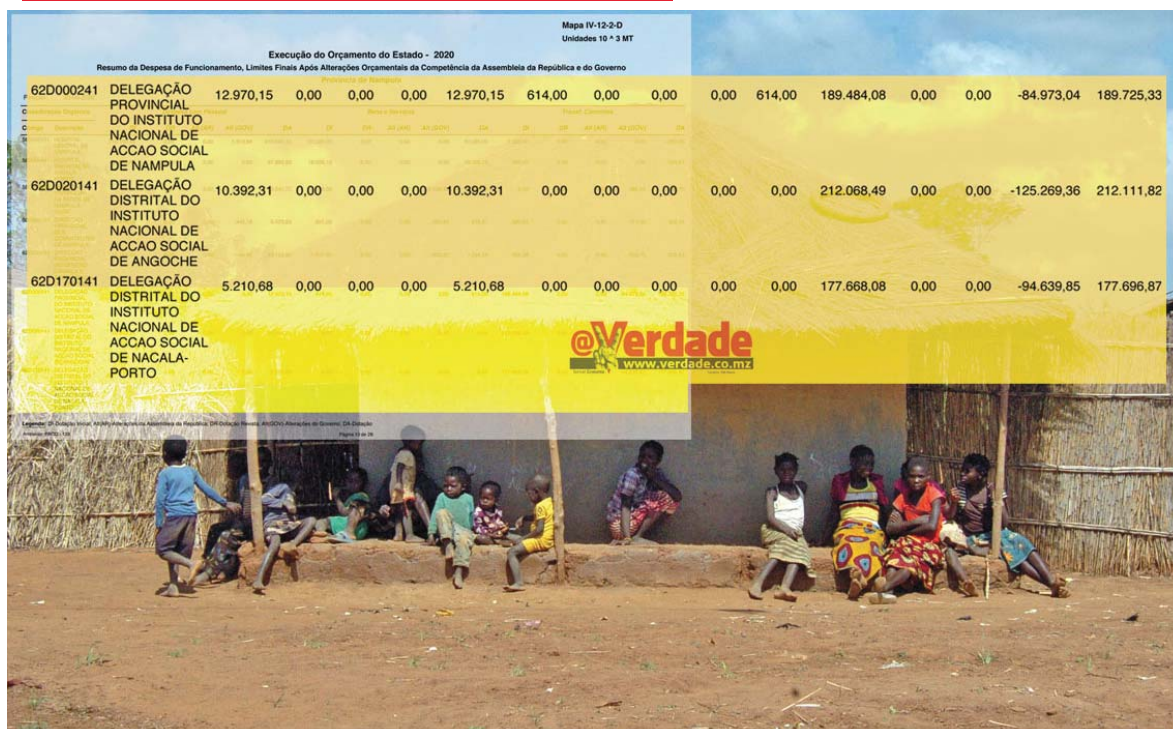
Pai viola filha menor na Província do Niassa

Um cidadão adulto está detido no Distrito de Chimbonila, na Província do Niassa, acusado da violação de uma menor de idade, por sinal sua filha.

Texto: Redacção

O predador sexual, de 49 anos idade, aproveitava-se da ausência da mulher para violentar a sua filha. A vítima, uma menor de dez anos idade, está internada no Hospital Provincial de Lichinga a recuperar das mazelas causadas pelo seu pai.

Presidente Nyusi corta biliões aos Programas de Protecção Social dos mais pobres em Moçambique



O Governo de Filipe Nyusi cortou biliões de meticais aos Programas de Protecção Social dos mais pobres em Moçambique. Nem mesmo as Províncias de Cabo Delgado e Sofala, que enfrentam crises humanitárias escaparam aos cortes que tem acontecidos em todas as execuções orçamentais, desde 2017.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

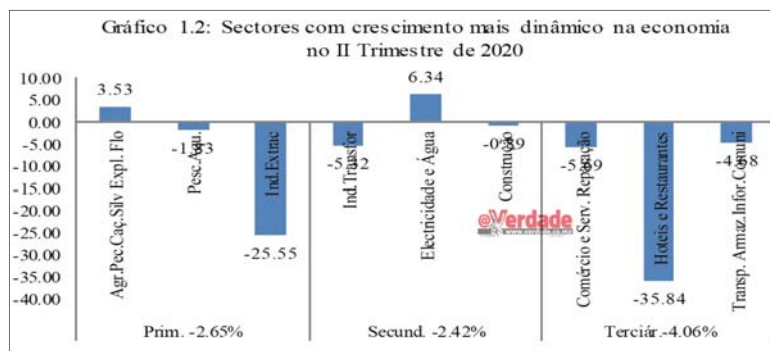
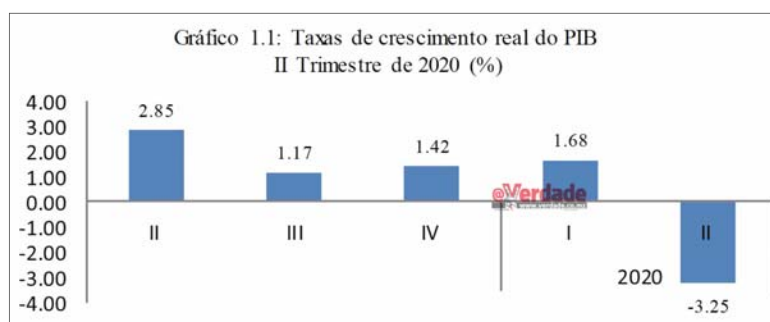
Estado de Emergência empurra Moçambique para recessão económica

A Declaração do 1º Estado de Emergência da nossa História, para conter a propagação do novo coronavírus, empurrou Moçambique para a recessão económica de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE). O desempenho muito negativo dos ramos de Hotelaria/Restauração e da Indústria Extractiva arrastaram o Produto Interno Bruto para o primeiro crescimento negativo desde os anos 90.

Texto: Adérito Caldeira

A estratégia de atrasar o pico da pandemia do novo coronavírus colocando os moçambicanos em casa empurrou Moçambique para uma nova crise económica: "O Produto Interno Bruto a preços de mercado apresentou uma variação de menos 3,25 por cento no II Trimestre de 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior", revelam as Contas Nacionais tornadas públicas sexta-feira (14).

De acordo com o INE: "O desempenho negativo da actividade económica no segundo trimestre de 2020 é atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que decresceu em 4,06 por cento, com maior destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração com uma variação de menos 35,84 por cento, seguido pelo ramo do Comércio e Serviços de Reparação com menos 5,69 por cento e



Transportes e Comunicação com cerca de menos 4,68 por cento".

"Ocupa a segunda posição o sector primário com uma variação de menos 2,65 por

cento induzido pelo ramo da Indústria Extractiva com menos de 25,55 por cento seguido pelo ramo da Pesca com menos 1,83 por cento" indica o Instituto Nacional de Estatística que

continua Pag. 02 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com/verdademz



→ continuação Pag. 01 - Presidente Nyusi corta biliões aos Programas de Protecção Social dos mais pobres em Moçambique

No Orçamento de Estado de 2020 aprovado pela Assembleia da República, em meados de Abril, as delegações provinciais e distritais do Instituto Nacional de Acção Social tinham uma alocação inicial de fundos internos de 4 biliões de meticais, na rubrica de “transferências correntes”, para cobrir 4 dos 6 Programas de Protecção Social e assegurar o apoio a 612.040 moçambicanos que vivem em extrema pobreza.

Porém, analisando o Relatório de Execução Orçamental (REO) dos meses de Abril, Maio e Junho, o @Verdade descortinou que cortes significativos nas dotações aprovadas para as poucas delegações provinciais e distritais do Instituto Nacional de Acção Social (INAS).

Na Delegação Provincial do INAS na Província do Niassa foram cortados 85,3 milhões de meticais. Ainda para o apoios aos mais pobres que vivem no Niassa foram retirados 66,3 milhões que estavam alocados para o Distrito de Cumba e 34,7 milhões inscritos para distribuição em Marrupa.

Na Província de Cabo Delgado foram retirados 94,1 milhões de meticais à Delegação Provincial, outros 58,3 milhões foram cortados da Delegação distrital de Mocimboa da Praia e mais 50 milhões de outra Delegação distrital da Acção Social.

A Delegação Provincial do INAS em Nampula teve uma redução de 84,9 milhões de meticais, 125,3 milhões foram cortados na dotação para o Distrito de Angoche, 94,6 milhões retirados da alocação para o Distrito de Nacala Porto e 60,6 milhões cortados para os Programas de Acção Social previstos para o Distrito de Ribáuê.

Na Zambézia o Governo cortou 112,5 milhões de meticais dotados inicialmente para a Delegação Provincial do Instituto de Acção Social, retirou 56,6 milhões previstos para os mais pobres no Distrito de Gurué e outros 107 milhões foram retirados

à verba alocada para o Distrito de Mocuba.

Dos Programas de Protecção Social previstos para Delegação Provincial do INAS em Tete foram retirados 124,9 milhões de meticais. O Executivo de Filipe Nyusi cortou ainda 43,9 milhões inscritos para a acção social no Distrito de Maravia e outros 78 milhões que tinham sido inicialmente alocados para o Distrito de Moatize.

2,3 biliões de meticais cortados aos Programas de Protecção dos pobres

À Delegação Provincial do Instituto Nacional de Acção Social na Província de Manica foram cortados 121,2 milhões de meticais e o Governo tirou ainda 56,5 milhões inscritos para os mais vulneráveis no Distrito de Bárue.

Na Província de Sofala foram retirados 95,3 milhões de meticais alocados à Delegação Provincial do INAS. Foram também cortados pelo Executivo 39,5 milhões inscritos para os Programas de Protecção Social no Distrito de Caia e 29,9 alocados para o Distrito de Machanga.

O Governo tirou 54,6 milhões de meticais dos Programas de Protecção Social previstos para Delegação Provincial do INAS em Inhambane e ainda cortou 63,8 milhões do Distrito da Maxixe e 43,7 milhões do Distrito de Vilanculos.

Às verbas alocadas e aprovadas pelo Parlamento para a Gaza foram cortados 130,2 milhões da Delegação Provincial do INAS, 115,3 da Delegação distrital do Chibuto, 54,5 da Delegação distrital de Chicualacuala e também 98,5 milhões da Delegação distrital do Chókwè.

Dos Programas de Protecção Social previstos para Delegação Provincial do Instituto Nacional de Acção Social em Maputo o Executivo cortou 90,9 milhões de meticais e outros 73,8 milhões foram retirados da verba da Delegação na Cidade de Maputo.

Mapa IV-12-2-C
Unidades 10 ^ 3 MT

Execução do Orçamento do Estado - 2020
Resumo da Despesa de Funcionamento, Limites Finais Após Alterações Orçamentais da Competência da Assembleia da República e do Governo
Província de Cabo Delgado

Posição: 30-06-2020

Classificação Orgânica		Despesa com Pessoal					Bens e Serviços					Transf. Correntes				
Código	Descrição	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA
62C000141	DELEGAÇÃO DISTRI- TAL DO INSTITUTO NACIONAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MOÇIMBOA DA PRAIA	6.410,80	0,00	0,00	0,00	6.410,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.148,44	0,00	0,00	-58.272,15	95.148,44
62C100141	DELEGAÇÃO DISTRI- TAL DO INSTITUTO NACIONAL DE ACÇÃO SOCIAL DE	6.643,17	0,00	0,00	0,00	6.643,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.023,17	0,00	0,00	-50.848,79	111.023,17
62C100241	SERVICO PROVINCIAL DE ASSUNTOS SOCIAIS DE CABO DELGADO	0,00	0,00	0,00	45.928,83	45.928,83	0,00	0,00	0,00	9.026,13	9.026,13	0,00	0,00	0,00	3.704,5	3.704,5
65C000541	E.G.E - TRANSFERENC IAS AS FAMILIAS - PROVINCIA DE CABO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	-3.163,53	6.836,37
65C000841	E.G.E - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - PROVINCIA DE CABO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.400,00	10.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		1.760.954,45		0,00	-61.910,12	1.718.025,06	317.562,52		0,00	7.608,92	341.352,37	394.460,03		0,00	-206.037,18	392.792,08

Legenda: DI-Dotação Inicial; Alt(AR)-Alterações da Assembleia da República; DR-Dotação Revisita; Alt(GOV)-Alterações do Governo; DA-Dotação
Ambiente: PPOD - 139
Página 13 de 26

Mapa IV-12-2-H
Unidades 10 ^ 3 MT

Execução do Orçamento do Estado - 2020
Resumo da Despesa de Funcionamento, Limites Finais Após Alterações Orçamentais da Competência da Assembleia da República e do Governo
Província de Sofala

Posição: 30-06-2020

Classificação Orgânica		Despesa com Pessoal					Bens e Serviços					Transf. Correntes				
Código	Descrição	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA	DI	DR	Alt (AR)	Alt (GOV)	DA
58H000141	DIRECCAO PROVINCIAL DA SAUDE DE SOFALA	137.813,87	0,00	0,00	-9.715,04	130.932,16	14.160,34	0,00	0,00	-6.457,06	8.884,21	440,00	0,00	0,00	-165,00	275,00
58H000741	HOSPITAL CENTRAL DA BEIRA	484.669,42	0,00	0,00	1.374,84	489.794,26	74.292,68	0,00	0,00	0,00	74.292,68	3.416,53	0,00	0,00	0,00	3.416,53
58H003041	DIRECCAO PROVINCIAL DE SAUDE DE SOFALA-COOP	0,00	0,00	0,00	1.958,48	1.958,48	0,00	0,00	0,00	1.595,80	1.595,80	0,00	0,00	0,00	199,00	199,00
60H000141	DIRECCAO PROVINCIAL DOS COMBATENTES DE SOFALA	8.209,40	0,00	0,00	-283,01	7.926,39	1.843,36	0,00	0,00	-1.380,72	462,64	1.436,33	0,00	0,00	-701,94	733,39
62H000141	DIRECCAO PROVINCIAL DO GENERO, CRANCA E ACCAO SOCIAL DE SOFALA	20.964,58	0,00	0,00	-424,57	20.554,81	3.284,16	0,00	0,00	-2.126,06	1.622,54	5.970,58	0,00	0,00	-4.701,83	1.268,75
62H000241	INSTITUTO NACIONAL DE ACCAO SOCIAL DELEGAÇÃO DA BEIRA	12.369,61	0,00	0,00	0,00	12.485,08	1.380,00	0,00	0,00	-464,44	1.001,06	211.073,99	0,00	0,00	-94.833,47	211.073,99
62H003141	DELEGAÇÃO DISTRI- TAL DO INSTITUTO NACIONAL DE ACCAO SOCIAL DE CAIA	3.764,51	0,00	0,00	0,00	3.764,51	990,00	0,00	0,00	0,00	990,00	78.507,43	0,00	0,00	-39.456,66	78.507,43
62H000141	DELEGAÇÃO DISTRI- TAL DO INSTITUTO NACIONAL DE ACCAO SOCIAL DE MACHANGA	3.955,09	0,00	0,00	0,00	3.955,09	990,00	0,00	0,00	0,00	990,00	58.291,65	0,00	0,00	-29.955,35	58.291,65

Legenda: DI-Dotação Inicial; Alt(AR)-Alterações da Assembleia da República; DR-Dotação Revisita; Alt(GOV)-Alterações do Governo; DA-Dotação
Ambiente: PPOD - 139
Página 11 de 24

Contas feitas pelo @Verdade indicam que o Governo de Filipe Nyusi cortou 2,3 biliões de meticais que estavam alocados e aprovados pela Assembleia da República para os mais pobres.

O Director Nacional de Acção Social, Moisés Comiche, refutou a existência de qualquer corte nos Programas de Protecção Social. “Desde 2015 à esta parte o Governo tem vindo a fazer um esforço no sentido de incrementar o orçamento para a Protecção Social e isso tem garantido que de ano a ano o número de beneficiários suba, nunca tivemos uma situação em que tivemos de reduzir os

beneficiários”.

“Para o presente ano, por causa da situação da pandemia, o sector teve que se mobilizar juntos dos seus parceiros no sentido de atender um pouco mais de 1,1 milhão de novos beneficiários, o cenário é diferente do que é reportado nesse relatório”, acrescentou Moisés Comiche, num breve contacto telefónico onde disse desconhecer o REO publicado pelo Ministério da Economia e Finanças.

Embora seja verdade o aumento progressivo da alocação orçamental para os Programas de Protecção Social

o Executivo de Filipe Nyusi tem, desde 2017, cortado sucessivamente as verbas aprovadas para Instituto Nacional de Acção Social.

Por outro lado o INAS admite que só consegue prestar auxílio a cerca de 20 por cento dos moçambicanos que vivem na extrema pobreza e o IV Recenseamento Geral da População e Habitação revelou que a população economicamente activa diminuiu aumentando a taxa de dependência para 99,5 por cento, portanto em cada 100 moçambicanos existem pelo menos 99 a espera de outras para lhes suportar todas as suas despesas.

→ continuação Pag. 01 - Estado de Emergência empurra Moçambique para recessão económica

revela que o desempenho económico não foi pior nos primeiros 3 meses da pandemia da covid-19 porque o ramo que mais pesa no PIB, a Agricultura, teve um variação positiva de 3,53 por cento.

As Contas Nacionais mostram ainda que durante o 2º trimestre

“o sector secundário registou um variação de menos 2,42 por cento induzido pelo ramo da Indústria Manufactureira com menos 5,32 por cento, ramo de Construção com menos 0,89 por cento, não obstante os ramos da Electricidade, Gás e Distribuição de Água registarem crescimento positivo na ordem

de 6,34 por cento”.

Economistas ouvidos pelo @Verdade acreditam que o pior ainda está para vir pois para além da desaceleração da actividade produtiva interna e do evidente fracasso das medidas económicas para mitigação do impacto da covid-19

os moçambicanos ainda poderão sentir o choque resultante da recessão em que está mergulhada a África do Sul, principal parceiro comercial deverá ter um crescimento negativo de 8 por cento.

Apesar de ainda estar a receber apoios financeiros directos

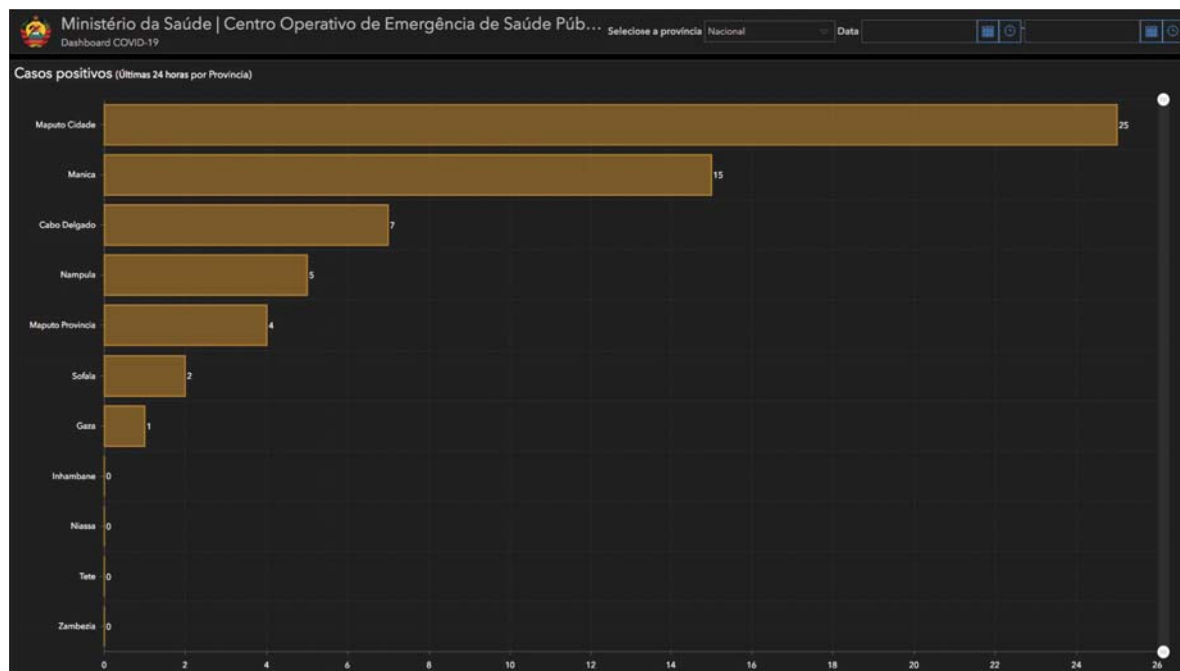
para o Orçamento do Estado a recessão e a revisão em baixa das metas de arrecadação de receitas pela Autoridade Tributária devem forçar um orçamento rectificativo, afinal o Governo de Filipe Nyusi esperava que o PIB de Moçambique ficasse imune à covid-19 e crescesse 2,2 por cento.

“Gostaríamos de dar informação a todos os cidadãos nacionais e estrangeiros que caso pretendam viajar para fora do país por questões de carácter urgente ou regressar, o pedido de entrada ou de saída no território nacional deve ser dirigido à Sua. Excelência o Ministro do Interior, para efeitos de autorização”, anunciou a substituta do porta-voz do SENAMI, Leidita Mate Mahanja, na passada quinta-feira (13) em conferência de imprensa.

Manica torna-se foco da covid-19, Cidade de Pemba ultrapassa três centenas de infectados

A Província de Manica é um foco cada vez maior da covid-19, num dia em que Moçambique passou a ter um cumulativo de 2.914 casos positivos, mais de três centenas deles diagnosticados na Cidade de Pemba.

Texto: Adérito Caldeira



Nesta segunda-feira (17) as autoridades sanitárias identificaram 59 novos doentes com o novo coronavírus, 57 são moçambicano, um tem nacionalidade ruandesa e outro nacionalidade ucraniana.

Em comunicado de imprensa o Ministério da Saúde (MISAU) detalhou que 39 dos novos pacientes são do sexo masculino e 20 do sexo feminino, todos encontram-se em isolamento domiciliário com a seguinte distribuição etária: um é criança na faixa dos 5-14 anos, 18 são adolescentes e jovens na faixa dos 15-24 anos, 21 são jovens na faixa dos 25-34 anos, oito estão na faixa dos 35-44 anos, seis estão na faixa dos 45-54 anos, dois estão na faixa dos 55-64 anos e três tem mais de 65 anos de idade.

Seis novos infectados foram detectados na Cidade de Pemba, onde a transmissão comunitária

ainda não está controlada e existe um cumulativo de 312 casos positivos. Ainda na Província de Cabo-Delgado, que passou a ter um total de 536 casos positivos, um novo doente foi identificado no Distrito de Ancuabe.

Na Província de Nampula o total de casos ascendeu a 482 após a vigilância sanitária identificar um novo infectado na Cidade de Nampula e de quatro no Distrito de Nacala-Velha.

A vigilância sanitária detectou três novos doentes na Cidade de Chimoio, cinco no Distrito de Mussorize e sete no Distrito de Machaze, elevando para 57 o cumulativo de casos positivos na Província de Manica.

Na Província de Sofala o total de casos positivos cresceu para 110 após a vigilância sanitária identificar um novo doente na Cidade da Beira e outro no Distrito de

Nhamatanda.

Na Província de Gaza subiu para 153 o cumulativo após ter sido diagnosticado um novo infectado na Cidade de Xai-Xai.

A vigilância sanitária detectou três novos pacientes na Cidade da Matola e um no Distrito de Moamba, aumentando para 518 o total de casos positivos na Província de Maputo.

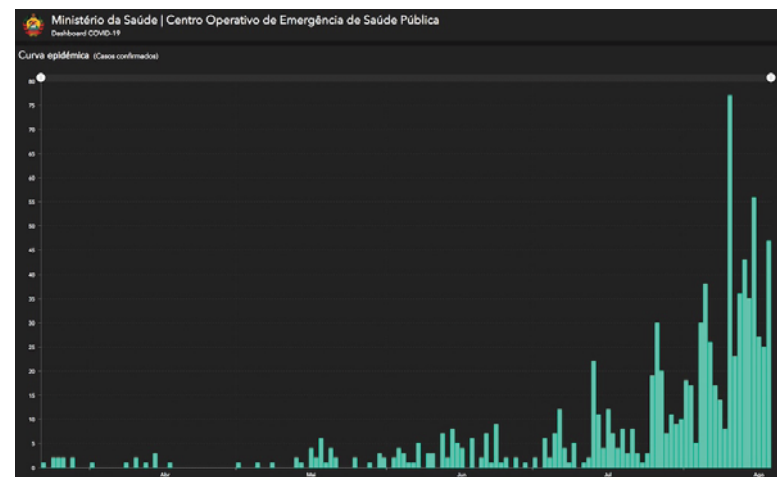
Na Cidade de Maputo o cumulativo passou para 853 casos positivos após terem sido diagnosticados 25 novos infectados na capital moçambicana.

“Gostaríamos de informar que registamos mais 33 casos totalmente recuperados da covid-19”, anunciou o MISAU em comunicado de imprensa onde reviu para 1.196 o total de indivíduos curados desde que a pandemia eclodiu em Moçambique.

Cidade de Maputo ultrapassa nove centenas infectados pela covid-19, Província de Maputo torna-se na 2ª mais infectada de Moçambique

Moçambique aproximou-se dos três mil de casos positivos do novo coronavírus, entre eles 303 são menores de idade. Nesta terça-feira (18) a Cidade de Maputo ultrapassou as nove centenas infectados e a Província de Maputo tornou-se na 2ª mais infectada do país.

Texto: Adérito Caldeira



O Ministério da Saúde (MISAU) diagnosticou 77 novos pacientes com covid-19, entre eles 69 moçambicanos, quatro de nacionalidade dominicana, dois são malawianos, um é zimbabweano, um é brasileiro, elevando para 2.991 o cumulativo de casos positivos no nosso país.

Em isolamento domiciliário os novos pacientes tem as seguintes idades: dois são menores de 5 anos, cinco são crianças na faixa dos 5-14 anos, seis são adolescentes e jovens na faixa dos 15-24 anos, 33 são jovens na faixa dos 25-34 anos, 20 estão na faixa dos 35-44 anos, quatro estão na faixa dos 45-54 anos, três estão na faixa dos 55-64 anos e quatro tem mais de 65 anos.

Na Cidade de Pemba, embora com transmissão comunitária, apenas foi identificado um novo doente que aumentou para 537 o total de casos positivos na Província de Cabo Delgado.

Na Província do Niassa o cumulativo passou a 37 casos positivos após a detecção de um novo

infectado na Cidade de Lichinga, outro no Distrito de Majune e um outro no Distrito de Mandimba.

A vigilância sanitária identificou um novo doente na Cidade da Beira e outro no Distrito de Inchope que subiram para 112 o total de casos positivos na Província de Sofala.

A Província de Maputo suplantou Cabo Delgado e tornou-se na 2ª com mais casos positivos após terem sido diagnosticados 14 novos infectados no Distrito da Moamba, quatro na Cidade da Matola, três no Distrito da Namaacha e um no Distrito de Boane.

Na Cidade de Maputo foram detectados 49 novos doentes que colocaram em 902 o cumulativo de casos positivos na capital moçambicana.

Em comunicado de imprensa o MISAU actualizou para 1.247 o total de indivíduos curados em Moçambique após terem sido recuperados 51 novos pacientes.

MISAU reprova aulas presenciais em importantes Instituições de Ensino Superior nas cidades de Maputo e Nampula

Importantes Instituições de Ensino Superior, localizadas nas cidades de Maputo e Nampula, e centenas de Ensino Técnico Profissional foram reprovadas pelo Ministério da Saúde para retomarem as aulas presenciais esta semana.

Texto: Adérito Caldeira

Na véspera da retoma das aulas presenciais, no âmbito do relacionamento das medidas de prevenção da pandemia do novo coronavírus em Moçambique, o ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional visitou alguns estabelecimentos de ensino, na Cidade e Província de Maputo.

O ministro Gabriel Salimo recordou que para o reinício das aulas presenciais é imperativo assegurar a capacitação dos professores/formadores para implementação das medidas de prevenção a nível da gestão das salas de aula e de resposta



a covid-19, garantir a assistência psicossocial, organizar as

turmas de acordo com o número limite possível para garan-

tir o distanciamento físico e organizar a carga horária dos professores/formadores e das turmas de modo a garantir o distanciamento físico.

O titular da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional anunciou que quatro Instituições de Ensino Superior ainda não reuniam as condições necessárias para a retoma às aulas presenciais, assim como 166 Instituições de Ensino Técnico Profissional.

O @Verdade apurou que não foram aprovadas pela equipa de verificação, composta pe-

los ministérios da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional e Saúde, a Universidade Pedagógica de Maputo, a Universidade Joaquim Chissano, a Escola Superior de Ciências Náuticas, o Instituto Superior de Transportes e Comunicações, a Universidade Adventista de Moçambique, o Instituto Superior Politécnico de Manica, o Instituto Superior Politécnico de Tete, o Instituto Superior de Artes e Cultura, a Universidade Lúrio em Nampula e a Academia Militar Marechal Samora Machel, também localizada na Cidade de Nampula.

Documentos de identificação voltam a ser emitidos em Moçambique menos o passaporte

Com emissão suspensa há quase 5 meses voltaram a ser emitidos nesta segunda-feira (17) o Bilhete de identidade, o Visto Temporário e o Documento de Identificação e Residência para Estrangeiros. Contudo, “esta reabertura não inclui a emissão regular de passaportes para nacionais”.

Texto: Adérito Caldeira

Embora todos os documentos oficiais continuem válidos e eficazes até ao próximo dia 30 de Setembro o Ministério do Interior, cumprindo o Decreto nº 69/2020, de 11 de Agosto, retomou a emissão de documentos de identificação, obedecendo as medidas de prevenção e combate à covid-19.

“Queremos anunciar que retomamos as actividades ao nível da Identificação Civil, naturalmente que não vamos retomar em todo o território nacional, por exemplo em Nampula questões organizacionais ainda estão a ser preparadas. Queremos acreditar que até quarta-feira Nampula vai estar em acção”, anunciou nesta segunda-feira (17) o porta-voz da Direcção de Identificação Civil (DIC), Alberto Sumbana.

O porta-voz da DIC explicou que “ao nível da zona Sul, incluindo Manica, vamos arrancar em todos os distritos, menos em alguns das zonas Centro e Norte não vamos poder iniciar nesta fase. Mas a partir de segunda-feira estamos a criar condições para que todos possam ter acesso aos serviços de Identificação Civil”.

“Estamos a trabalhar observando todas as medidas in-



dicadas no dispositivo legal mas queríamos apelar ao bom senso de todos, como sabem os documentos de identificação a sua validade vai até ao dia 30 de Setembro e por via disso queremos a apelar que só aproximem dos nosso balcões aqueles que na verdade precisam de tratar do seu Bilhete de Identidade por alguma razão urgente, aqueles que puderem esperar mais um bocadinho, aguardem não obstante esta reabertura”, apelou.

Sumbana pediu: “Não há necessidade de trazer crianças para tratar do Bilhete de Identidade nesta fase, assim que as escolas abrirem nós vamos trabalhar com maior agressividade para podermos fazer essa actividade nas escolas. Temos brigadas já preparadas para trabalhar nas instituições públicas e privadas, e nos bairros comunitários. O apelo que queremos lançar é que as instituições (que tenham demanda por BI) devem dirigir uma carta para as DIC da

área de jurisdição provincial para atender aos seus funcionários e dependentes”.

Em conferência de imprensa conjunta, na Cidade de Maputo, o Serviço Nacional de Migração (SENAMI) também anunciou a “retoma hoje o serviço de emissão e renovação de documentos de identificação para residência de cidadãos estrangeiros, mais comumente conhecido por DIRE, e Vistos Temporários”.

Porém o porta-voz do SE-

NAMI, Celestino Matsinhe, ressaltou: “Nesta primeira fase esta reabertura não inclui a emissão regular de passaportes para nacionais. O passaporte para nacionais poderá ser emitido em casos excepcionais, autorizados pelo ministro do Interior”.

“O cidadão nacional que tiver uma situação excepcional na qual necessite de passaporte deverá, nesta fase, solicitar a emissão do passaporte junto do ministro do Interior e só com essa autorização poderá se emitir, de forma excepcional, o passaporte”, clarificou o porta-voz do Serviço Nacional de Migração.

Matsinhe informou ainda que “cidadãos estrangeiros que pretendem vir para Moçambique que a autorização de viagem que devem obter no ministério do Interior não substitui o Visto de Entrada no território nacional, temos tido casos de cidadãos que se apresentam nos postos de travessia apenas com autorização de viagem e não portam o VISTO. Uma vez obtido do documento de viagem devem-se dirigir a Missão Diplomática ou Consular para solicitar o Visto correspondente ao motivo para viagem à República de Moçambique”.

Maputo é 2ª província com mais casos positivos da covid-19 em Moçambique, com epicentro na Matola

Maputo é cada vez mais a 2ª província com mais infectados pelo novo coronavírus, com epicentro na Cidade da Matola. Nesta quarta-feira (19) Moçambique ultrapassou os 3 mil casos positivos da covid-19.

Texto: Adérito Caldeira

As autoridades sanitárias identificaram mais dez doentes da covid-19 na Província de Maputo elevando para 550 o cumulativo de casos positivos.

Cinco dos novos pacientes foram detectados na Cidade da Matola que continua a ser o epicentro da pandemia na Província de Maputo com um total de 223 casos positivos.

No Distrito da Moamba o cumulativo cresceu para 111 casos positivos após o diagnóstico de quatro novos infectados.

Um outro doente foi identificado no Distrito de Boane, subindo para 68 o total de casos positivos.

Para além dos doentes identificados na Província de Maputo o Ministério da Saúde (MISAU) anunciou a o diagnóstico de outros 44 infectados nesta quarta-feira (19) elevando para 3.045 o cumulativos de casos positivos no nosso país.

Um novo paciente foi diagnosticado no Distrito de Majune, subindo para 39 o total de casos positivos na Província do Niassa.

Na Província da Zambézia o cumulativo passou a 55 casos positivos com a detecção de um novo infectado na Cidade de Quelimane e dois no Distrito de Milange.

Oito novos doentes foram identificados na Cidade da Beira, aumentando para 120 o total de casos positivos na Província de Sofala.

Na Cidade de Maputo passou a ser de 934 o cumulativo de casos positivos após o diagnóstico de 32 novos infectados na capital moçambicana.

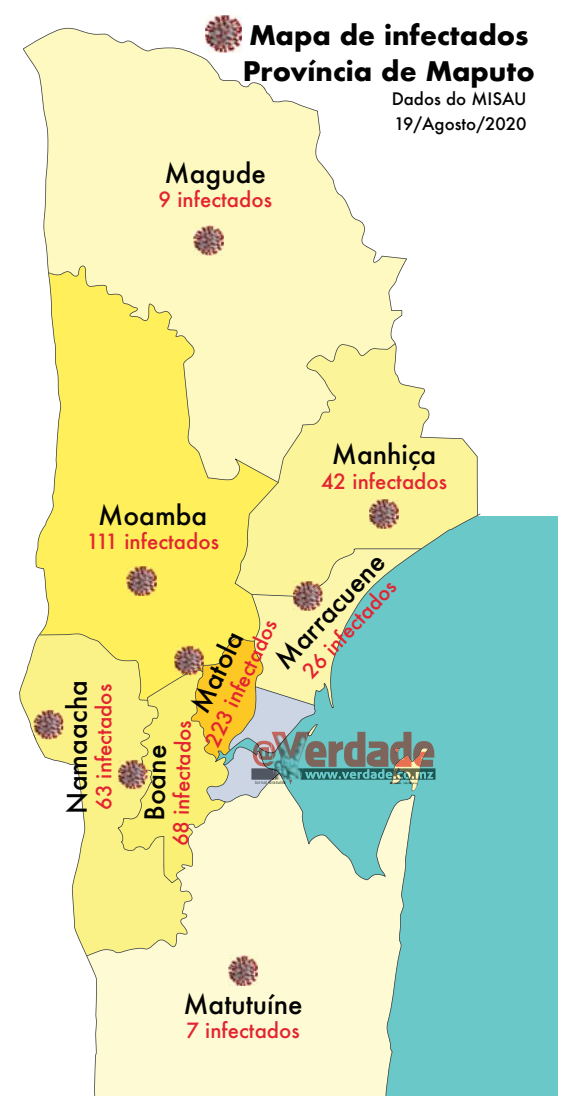
1.291 curados desde que a pandemia eclodiu em Moçambique

O MISAU detalhou, em comunica-

do de imprensa, que 48 dos novos casos são moçambicanos, três são paquistaneses, um é zimbabweano, um é inglês e um é sul-coreano.

Todos encontram-se em isolamento domiciliar, dentre eles 32 são do sexo masculino e 22 do sexo feminino, com as seguintes idades: um é menor de 5 anos, quatro são crianças na faixa dos 5-14 anos, seis são adolescentes e jovens na faixa dos 15-24 anos, 12 são jovens na faixa dos 25-34 anos, 17 estão na faixa dos 35-44 anos, sete estão na faixa dos 45-54 anos, dois estão na faixa dos 55-64 anos e cinco tem mais de 65 anos.

“Gostaríamos de informar que registamos mais 44 casos totalmente recuperados da covid-19”, indicou o Ministério da Saúde que actualizou 1.291 os indivíduos curados desde que a pandemia eclodiu em Moçambique.



Mais 6 mil viajantes entraram em Moçambique sem serem rastreados para covid-19

Mais 6 mil viajantes, nacionais e estrangeiros, entraram em Moçambique sem serem rastreados para covid-19 durante a semana passada. Grande parte entrou pelos postos de travessia terrestres contudo três centenas vieram em de avião.

O Serviço Nacional de Migração (SENAMI) registou um movimento migratório legal de 12.560 viajantes de diversas nacionalidades, entre os dias 8 e 14 de Agosto, “dos quais 6.940 entrados e 5.620 saídos. Do total de viajantes entrados, 2.099 são nacionais e 4.841 estrangeiros e dos saídos, 1.780 são nacionais e 3.840 estrangeiros”.

O porta-voz do SENAMI, Celestino Matsinhe, precisou que “os postos de travessia que registaram mais movimento migratório neste período foram Machipanda (na Província de Manica) com 1.977 viajantes, Ressano Garcia (na Província de Maputo) com 1.949 viajantes e Zóbuê (na Província de Tete) com 1.604 viajantes”.

O @Verdade apurou que destes viajantes 272 entraram em voos que chegaram ao Aeroporto Internacional de Mavalane e 36 pelo Aeroporto Internacional de Pemba, trazidos nos voos das Linhas Aéreas de Moçambique a partir da Tanzânia.

Questionado pelo @Verdade, se os 6.940 viajantes que entraram legalmente em Moçambique foram testados ao covid-19, o Ministério da Saúde esclareceu que nenhum foi submetido ao teste à chegada. “Agora a política é que os viajantes venham de preferência com o teste já feito à partida, penso que isso vai minimizar a carga de trabalho de testagem à chegada” explicou o Dr. Sérgio Chicumbe.

gio Chicumbe.

Entretanto o SENAMI infor-

de trabalho, razão pela qual foram devolvidos à procedência e orientados a obter

cionalidade burundesa e um de nacionalidade chinesa” detalhou Matsinhe em con-



mou que neste período em análise foi recusada a entrada de 25 cidadãos estrangeiros “trata-se de três cidadãos de nacionalidade portuguesa e 03 de nacionalidade sul-africana, que apesar de possuírem autorização de viagem, não possuíam o visto correspondente ao motivo da viagem, neste caso, visto

o visto correspondente ao motivo da viagem na Missão Diplomática e Consular da República de Moçambique”.

“Ainda no mesmo período foram repatriados 138 imigrantes clandestinos, dos quais 132 de nacionalidade malawiana, três de nacionalidade congoleza, dois de na-

ferencia de imprensa que teve lugar nesta quinta-feira (20) na Cidade de Maputo.

Celestino Matsinhe revelou ainda que foram repatriados da África do Sul 482 cidadãos moçambicanos ilegais e 40 mineiros fizeram o percurso inverso, de regresso aos seus postos de trabalho.

Texto: Redacção

Perto de uma dezena de armas fogo apreendidas na Sommershield

A Polícia da República de Moçambique (PRM) apreendeu, na semana finda, perto de uma dezena de armas fogo na zona mais nobre da Cidade de Maputo, no bairro da Sommershield.

Texto: Redacção

Em comunicado de imprensa a corporação revela: “No dia 09.08.2020, no bairro da Sommershield, a PRM apreendeu sete armas de fogo de tipo Short-gun, duas pistolas de marca Makarov, 47 cartuchos de Short-gun, cinco munições, abandonadas por indivíduos não identificados quando se aperceberam da patrulha policial”.

Em todo o território nacional a Polícia da República de Moçambique indica ter apreendido 13 armas de fogo, além das armas encontradas na Cidade de Maputo uma outra arma de fogo de tipo Short-gun, uma pistola, uma caçadeira e uma G3 foram apreendidas em diversas acções operativas, entre os dias 8 e 14 de Agosto.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19 #Moçambique @DemocraciaMZ

twitter.com @DemocraciaMZ

Sangue nas estradas no reinício do Estado de Emergência em Moçambique

Mais de duas dezenas de acidentes de viação causaram luto e ensanguentaram as estradas durante a 1ª semana do 2º Estado de Emergência em Moçambique.

Texto: Redacção

Entre os dias 8 e 14 de Agosto a Polícia da República de Moçambique (PRM) registou “20 acidentes de viação relevantes”, com destaque para dez atropelamentos e quatro despistes seguidos de capotamento.

Nos sinistros, principalmente causados pela velocidade excessiva e ultrapassagem irregular, pelo menos 19 cidadãos perderam a vida e 38 contraíram ferimentos entre ligeiros e graves.

Standard Bank culpa “taxas de juro em queda” pela redução de lucros em Moçambique

Em mais um ano de crise económica, exacerbada pelos ciclones que fustigaram Moçambique em 2019, o Standard Bank voltou a obter um lucro bilionário no entanto declarou, tal como no ano passado, que teria ganho mais dinheiro se não fossem as “taxas de juro em queda”.

Texto: Adérito Caldeira

“Apesar dos nossos esforços concertados, os nossos resultados líquidos de 4,9 biliões de meticais em 2019 ficaram aquém dos nossos resultados de 2018, tendo-se registado um decréscimo de 12 por cento face aos 5,6 biliões alcançados no ano anterior. Esta queda deveu-se em grande medida ao relativamente fraco desempenho da nossa margem financeira e ao crescimento dos nossos custos operacionais. Estes resultados reflectem os fortes eventos adversos que enfrentámos durante o ano, principalmente as taxas de juro em queda, que levaram

a uma compressão da margem, a uma fraca procura de crédito e a pressões regulamentares”, reportou o terceiro maior banco comercial em Moçambique.

No seu Relatório de Contas do ano passado o Standard Bank queixa-se da “postura de flexibilizar a política monetária” pelo Banco de Moçambique o que influenciou a taxa de juro de política monetária (MIMO) a sofrer “uma queda total de 150 pontos base durante o ano, um valor moderado comparado com o total de cortes de 525 pontos base durante o ano de 2018”.

É paradoxal que o Standard Bank, assim como os restantes bancos comerciais, lamentem a descida das exorbitantes taxas de juro que Moçambique tem desde 2016 e que tornaram inviável o acesso a financiamento para o sector produtivo.

“O efeito negativo que isto teve na nossa carteira de crédito existente, combinado com um aumento de 900 pontos base nas reservas obrigatórias para depósitos em moeda estrangeira, colocou uma enorme pressão sobre os proveitos de juros. Um custo de liquidez mais eleva-

do, parcialmente resultante de um crescimento de 24% nos depósitos a prazo em moeda local veio adicionar ainda mais pressão. Em consequência, a margem financeira reduziu de 9,4 por cento em 2018 para 7,3 por cento em 2019”, assinala ainda.

Um dos principais ganhos do Standard Bank tem sido o seu investimento na Dívida Pública Interna, afinal garantem taxas de juro fixas de dois dígitos, tendo em 2019 aumentado a sua carteira de Bilhetes e Obrigações do Tesouro de 30,7 para 31,9 biliões de meticais.

Transmissão da covid-19 na Cidade de Maputo aumenta em Kampfumo, trabalhadores da Montepuez Ruby Mining testam positivo

Quase a totalidade dos cerca de quatro centenas de novos casos positivos identificados na Cidade de Maputo nos últimos dias foram diagnosticados no Distrito Municipal de Kampfumo onde, nesta quinta-feira (20), foram registados mais três óbitos em pacientes com covid-19. Entretanto mais um grupo de trabalhadores da Montepuez Ruby Mining testaram positivo para o novo coronavírus.

Texto: Adérito Caldeira

No passado dia 10 de Agosto a Cidade de Maputo tinha um cumulativo de 611 casos positivos da covid-19, 471 deles no Distrito Municipal de Kampfumo.

Nesta quarta-feira (19) a capital moçambicana passou a ter um total de 934 positivos, 793 diagnosticados nos bairros do Alto Maé A, Alto Maé B, Baixa, Central A, Central B, Central C, Coop, Malhangalene A, Malhangalene B, Polana Cimento A, Polana Cimento B e Sommerschield I.

O doente adicionalmente registado no período em análise foi diagnosticado no Distrito Municipal de Kamubukwane, que passou a ter um cumulativo de 37 casos positivos.

O @Verdade apurou ainda que aos 323 casos registados no Distrito Municipal de Kampfumo, ao longo dos últimos 9 dias, somam-se os 38 novos infectados identificados nesta quinta-feira (20).

Ademais, aos sete óbitos previamente existentes juntaram-se novas vítimas mortais. “Queremos lamentar o registo de três óbitos de cidadãos de nacionalidade moçambicana, na Cidade de Maputo: um óbito devido a infecção pelo novo coronavírus e de mais dois óbitos em pacientes infectados pelo novo coronavírus, mas cujas mortes foram provocadas por outras patologias”, anunciou a Directora Nacional de Saúde Pública que reviu para 20 os óbitos devido à covid-19 em Moçambique e quatro óbitos por outras causas em pacientes que testaram positivo para o novo coronavírus.

A Dra. Rosa Marlene detalhou que “o óbito devido à covid-19 é um indivíduo de 40 anos de idade e do sexo masculino. O mesmo deu entrada no Hospital Central de Maputo no dia 13/08/2020, com quadro de doença respiratória grave. Foi testado para o SARS cov2 no dia da sua admissão e foi transferido para o Centro de Isolamento da COVID-19 no Hospital Geral da Polana-Caniço. Durante o internamento, o paciente não registou melhorias. O óbito foi declarado no dia 18/08/2020”.



“Em relação aos óbitos devido a outras patologias, o primeiro é de um paciente de 43 anos de idade do sexo masculino. Foi admitido na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Central de Maputo, no dia 14 de Agosto vítima de acidente de viação do tipo atropelamento. Foi testado para o Covid-19 no mesmo dia de internamento, tendo o resultado saído resultado positivo no dia 17 de Agosto. Evoluiu com agravamento do quadro e no dia 18 de Agosto foi declarado óbito”, indicou.

“O segundo óbito é de um indivíduo de 72 anos de idade, de sexo feminino que vinha sofrendo de patologia crónica. No dia 6/8/20 foi submetido a uma cirurgia no Hospital Central de Maputo e de seguida foi testado para a COVID-19, tendo o resultado sido positivo. No dia 11/08/20 foi transferido para o Centro de Isolamento da COVID-19 no Hospital Geral da Polana-Caniço, onde o seu quadro clínico não evoluiu de forma satisfatória. Foi declarado óbito na madrugada de hoje”, pormenorizou adicionalmente.

Novos infectados na Montepuez Ruby Mining

Para além dos 38 doentes identificados na Cidade de Maputo outros 32 infectados foram detectados e elevaram para 3.115 o cumulativo

de casos positivos em Moçambique.

Na Cidade da Matola foram diagnosticados 13 novos pacientes e outros quatro no Distrito de Marracuene, subindo para 567 o total de casos positivos na Província de Maputo.

Dois novos infectados foram identificados no Distrito de Guijá, aumentando para 155 o cumulativo de casos positivos na Província de Gaza.

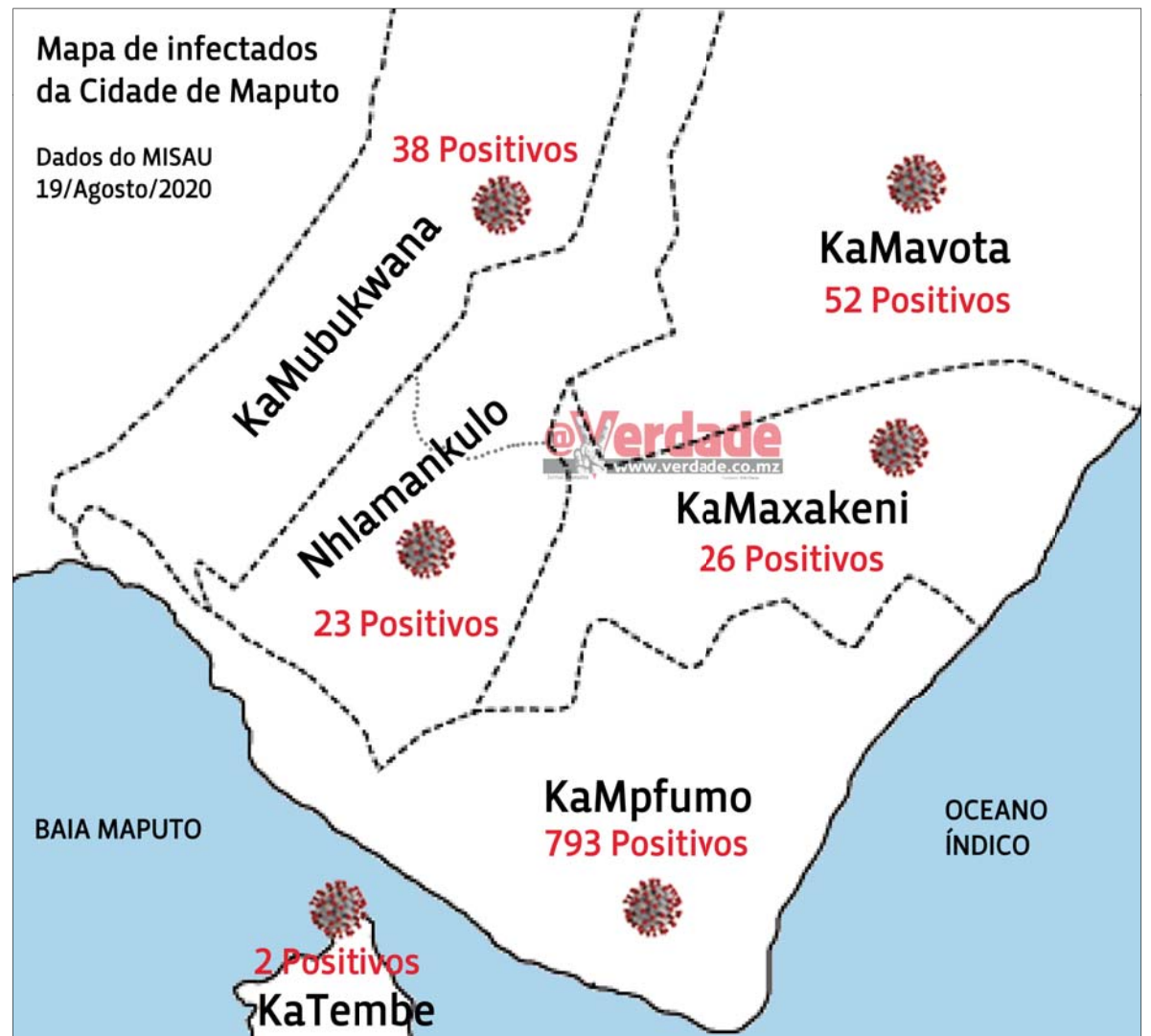
Na Província de Manica o total de casos positivos passou para 63 após o diagnóstico de seis doentes na Cidade de Chimoio.

A vigilância sanitária detecou dois novos infectados no Distrito de Nacala-a-Velha e um no Distrito de Meconta, crescendo para 485 o cumulativo de casos positivos na Província de Nampula.

Na Província de Cabo Delgado o total de casos atingiu os 541 com a identificação de dois novos doentes na Cidade de Pemba e outros dois no Distrito de Montepuez.

O @Verdade apurou que estes quatro novos casos estão relacionados com o surto que eclodiu e permanece activo nas instalações da mineiradora inglesa que explora um filão de rubis no Distrito de Montepuez.

“A situação no acampamento (da Montepuez Ruby Mining) ainda decorre e os colegas da saúde ao nível local estão a trabalhar para controlar aquele foco de casos que envolve relação com as comunidades”, esclareceu em conferência de imprensa o Dr. Sérgio Chicumbe, Director Nacional para a Área de Inquérito e Monitoria de Saúde.



Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telémovel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telémovel: 258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.